



34 anos depois, o palácio de madeira voltou à vida, fazendo com que a emoção governasse de novo

Catetinho revive sonho de JK e dos pioneiros

Ao som de “Peixe Vivo”, “Carinhoso” e “A Volta do Boêmio”, executados pelo coral dos funcionários da Universidade de Brasília, Clube do Choro e a seresteira Carmem, os brasilienses comemoraram até a madrugada de ontem, o 34º aniversário do Catetinho, primeira construção de Brasília e local onde o ex-presidente Juscelino Kubitschek morou e assinou os decretos que determinavam a construção de Brasília.

O Catetinho foi uma surpresa feita para JK pelos seus amigos César Prates, então relações públicas da Novacap, os engenheiros José Ferreira de Castro Chaves e Roberto Pena, além de João Milton Prates, e planejada durante uma rodada de uísque no Jucas's Bar, no Rio de Janeiro. Segundo o administrador do Catetinho, Luciano Pereira de Ciganos, eles decidiram construir o prédio, devido à falta de um lugar definido para receber o presidente, em suas incursões pelo Planalto Central.

TEMPO RECORDE

O Catetinho foi construído a partir de um projeto do arquiteto Oscar Niemeyer, que também financiou a obra, orçada em Cr\$ 500 mil, na época. Os trabalhos duraram dez dias, terminando

em 31 de outubro de 1956. A primeira noite de JK no Catetinho foi em 10 de novembro do mesmo ano, quando também deu seus primeiros despachos e formalizou — através de decretos — a construção da nova capital.

Desde o término da construção, Luciano Pereira é o administrador do Catetinho. Ele era funcionário do Ministério da Aeronáutica, quando recebeu, no então aeroporto de Luziânia — hoje aeroclube — a primeira comissão de desapropriação da área destinada à construção de Brasília. Luciano decidiu acompanhar a comissão, optando em seguida por deixar o aeroporto e se dedicar à administração do prédio.

A festa do aniversário começou às 20h e contou com a presença de dezenas de pioneiros e políticos do Distrito Federal, além de 80 representantes de companhias de turismo internacionais, que prometeram inserir o Catetinho nos roteiros das excursões a Brasília. As comemorações, promovidas pelo Detur, entraram pela madrugada, regadas a muita música e farto coquetel, fazendo com que os pioneiros sentissem saudades do fundador JK e dos tempos em que a poeira e o cerrado representavam um doce momento em suas vidas.